

Documento para Base Nacional Comum Curricular é discutido

NRE Jacarezinho

Postado em: 04/11/2015

Durante três dias, cerca de 600 representantes da comunidade escolar entre gestores, conselho escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF), Grêmios Estudantis, agentes educacionais I e II, além de técnicos pedagógicos da Secretaria de Estado da Educação e Núcleos Regionais de Educação (NREs) estiveram reunidos no Centro de Eventos da Copel, em Faxinal do Céu, no Vale do Ivaí, para debater sobre a "Escola que temos e a escola que queremos: rumo à Base Nacional Comum Curricular".

Durante três dias, cerca de 600 representantes da comunidade escolar entre gestores, conselho escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF), Grêmios Estudantis, agentes educacionais I e II, além de técnicos pedagógicos da Secretaria de Estado da Educação e Núcleos Regionais de Educação (NREs) estiveram reunidos no Centro de Eventos da Copel, em Faxinal do Céu, no Vale do Ivaí, para debater sobre a "Escola que temos e a escola que queremos: rumo à Base Nacional Comum Curricular".

O objetivo do encontro foi reunir membros da comunidade escolar e profissionais da educação para debater propostas para a elaboração do documento preliminar para a Base Nacional Comum Curricular. "Essas discussões estão acontecendo simultaneamente em todo o Brasil para a elaboração de uma proposta que atenda as necessidades e a diversidade de cada região do país e o melhor colegiado para debater esse assunto é quem vive o cotidiano escolar", disse a secretária de estado da Educação, professora Ana Seres.

Durante o encontro foram debatidas ações propostas no programa Minha Escola Tem Ação (Meta), que norteia as estratégias educacionais da Secretaria de Estado da Educação. "O nosso objetivo é construir uma educação pública de qualidade com a participação coletiva da comunidade e fortalecer a gestão escolar com a participação de todos os segmentos que compõem a escola", frisou Ana Seres.

A Base Nacional Comum Curricular é um conjunto de conhecimentos e habilidades que representa o direito à aprendizagem de cada brasileiro de acordo com a série em que está estudando. O documento da base servirá como pilar para o trabalho desenvolvido nas escolas. "A Base Nacional avança quando chama todos os componentes da comunidade escolar para debatê-la. Essa proposta está sendo debatida em âmbito nacional para dar uma resposta a nossa sociedade para a construção de uma educação que atenda os anseios de todo o país", disse o Coordenador Geral do Ensino Médio da Diretoria de Currículos do MEC, Ricardo Magalhães Diaz Cardozo.

CONSTRUÇÃO COLETIVA - Durante o evento, os representantes dos segmentos educacionais participaram de conferência, palestras e oficinas, com debates sobre o cotidiano da educação pública. "É a oportunidade para conhecermos e participarmos da construção dessa proposta que vai influenciar o futuro dos nossos filhos", disse Paula Cristina Camargo, mãe do aluno Caio Gonçalves Camargo, do 8º ano do Colégio Estadual Idália Rocha, em Ivaiporã, no Vale do Ivaí.

Carlos Pellizzari, pai do aluno Patrick Didomênico Pellizzari, do Colégio Estadual Dom Pedro I, em Pitanga, no centro do Estado, também comemorou o convite para debater o tema. "Eu como pai só tenho a agradecer a oportunidade de poder participar desse evento e discutir a educação que queremos para os nossos filhos. Eu faço um apelo para que os pais participem desse debate que é um marco para a educação pública no Brasil", disse Carlos.

Além de garantir os direitos de ensino e aprendizagem aos alunos, a participação coletiva na construção da base nacional comum curricular vai assegurar a participação de toda a sociedade "A participação coletiva é o caminho para alcançarmos o nosso objetivo que é a qualidade no aprendizado dos nossos alunos e que também vai facilitar o nosso trabalho", lembrou a técnica pedagógica, Renata Quani, de Wenceslau Braz, no Norte Pioneiro.

Mais de 60 representantes de Grêmios Estudantis de todo o estado também participaram do encontro. Os alunos representaram os desejos e a opinião de mais de 1 milhão de alunos matriculados na rede estadual de ensino. "É um encontro muito importante porque pela primeira vez a proposta curricular de ensino está partindo da base e os alunos estão podendo expressar suas opiniões", disse o aluno Luciano Pereira dos Santos Toniolo, 16 anos, presidente do Grêmios Estudantis do Colégio Estadual Cristo Rei, em Francisco Beltrão, no Sudoeste.

Além do encontro em Faxinal do Céu a Secretaria da Educação conta com um cronograma com ações que irá reunir as instâncias educacionais para discutir a sistematização das sugestões para a Base Nacional Comum Curricular. O documento será apresentado em um seminário estadual com a proposta do Estado do Paraná.